

Nos últimos anos tem se dado ênfase ao enfoque social para a decisão das necessidades de tratamento levando-se em consideração a percepção dos indivíduos. O objetivo do trabalho foi descrever a relação entre variáveis sócio-demográficas a necessidade de tratamento auto-percebida e a utilização dos serviços odontológicos. Trata-se de um estudo transversal de base populacional realizado em três Distritos Sanitários de Porto Alegre-RS. Utilizou-se amostragem por múltiplos estágios, sendo a amostra constituída por 720 indivíduos com 50 a 74 anos. Essa investigação se deu por meio de entrevista domiciliar utilizando-se de um questionário estruturado. As pessoas que aceitaram participar da pesquisa foram previamente esclarecidas de sua condição de voluntários. Para a análise dos dados utilizou-se o teste de Qui-Quadrado de Pearson, no programa SPSS 17. Os resultados demonstraram que cerca de dois terços dos sujeitos referiram ter necessidade de tratamento. Não se observou associação entre idade, escolaridade, renda e necessidade de tratamento. Por outro lado a associação entre gênero e necessidade de tratamento foi estatisticamente significativa, em que as mulheres relataram ter maior necessidade do que os homens. A procura por serviços odontológicos no último ano foi relatada por 45,2% dos entrevistados. Não se observou associação estatística entre as variáveis sócio-demográficas e uso dos serviços no último ano. Foi concluído que a necessidade de tratamento relatada pelos participantes da pesquisa foi alta estando associada ao sexo. Também se concluiu que cerca de metade dos indivíduos buscou os serviços odontológicos no último ano.